

AS QUATRO GRANDES COLUNAS NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR

(Sexta-feira – primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

A segunda grande coluna: a vida

(1)

A árvore da vida

Leitura bíblica: Gn 2:9; 3:24; Ap 2:7; 22:2, 14, 19

I. Precisamos de uma visão para ver que a Bíblia nos apresenta um quadro de Deus em Cristo como a árvore da vida a fim de ser nosso alimento; é por isso que a árvore da vida é mencionada no começo e no final da Bíblia – Gn 2:9; Ap 22:2, 14, 19:

- A. O propósito de Deus ao criar o homem à Sua imagem e conforme a Sua semelhança era que o homem O recebesse como vida e O expressasse em todos os Seus atributos – Gn 1:26-27; 2:9.
- B. A árvore da vida significa o Cristo crucificado e ressurreto, que transmite vida ao homem e o agrada e satisfaz na forma de alimento – Gn 2:9.
- C. A árvore da vida é o centro da economia de Deus; a realização da economia de Deus depende da árvore da vida, pois ela é o caminho para o cumprimento da economia de Deus – 1Tm 1:4; Ef 3:9.
- D. A árvore da vida é o centro do universo:
 - 1. Segundo o propósito de Deus, a terra é o centro do universo, o jardim do Éden é o centro da terra e a árvore da vida é o centro do jardim do Éden; portanto, o universo está centrado na árvore da vida.
 - 2. Nada é mais central e crucial para Deus e para o homem do que a árvore da vida – Gn 3:22; Ap 22:14.
- E. O Novo Testamento revela que Cristo é o cumprimento da figura da árvore da vida:
 - 1. João 1:4, ao falar de Cristo, diz: “Nele estava a vida”; isso refere-se à vida representada pela árvore da vida em Gênesis 2.
 - 2. A vida exposta em Gênesis 2 era a vida encarnada em Cristo – 1Jo 5:11-12.
 - 3. Se reunirmos João 1:4 e 15:5, veremos que Cristo, que é vida e também a videira, é a árvore da vida.
- F. O desfrute da árvore da vida será a porção eterna de todos os redimidos de Deus – Ap 22:1-2:
 - 1. A árvore da vida cumpre eternamente o que Deus pretendia no princípio com o homem – Gn 1:26; 2:9.
 - 2. O fato de a árvore da vida dar doze frutos significa que o fruto da árvore da vida é rico e suficiente para levar a cabo a administração eterna de Deus.

II. O Senhor quer restaurar a igreja de volta ao princípio: a comer da árvore da vida – Ap 2:7:

- A. Em geral, os cristãos têm negligenciado o comer da árvore da vida e têm perdido a visão de que eles têm o direito de comer o Senhor – Ap 22:14.

- B. Deus ter colocado o homem diante da árvore da vida indica que Ele queria que o homem O recebesse como vida comendo-O organicamente e assimilando-O metabolicamente para que Deus se tornasse o constituinte do seu ser – Gn 2:9, 16-17:
 - 1. Deus não apenas deseja que o homem seja Seu vaso para contê-Lo; Ele também quer que o homem O coma, digira e assimile – Rm 9:21, 23; Jo 6:57.
 - 2. Deus quer ser digerido e assimilado por nós para que Ele se torne nossa constituição interior e para que sejamos um com Ele e iguais a Ele em vida e natureza – 1Jo 5:11-12; 2Pe 1:4.
 - C. A essência da árvore da vida está na água da vida; se quisermos desfrutar Cristo como a árvore da vida, como o elemento de vida, precisamos bebê-Lo como a água da vida, a essência da vida – Is 12:3-4; Jo 4:14; Ap 22:1-2.
 - D. Comer a árvore da vida, ou seja, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deveria ser o assunto primordial na vida da igreja – Ap 2:7; Jo 6:57.
- III. Mediante a redenção de Cristo, o caminho pelo qual o homem pode tocar a árvore da vida, que é o próprio Deus em Cristo como vida para o homem, foi aberto novamente – Hb 10:19-20; Ap 22:14:**
- A. Como homem caído, Adão foi separado da vida de Deus e não lhe foi permitido contatar Deus como a árvore da vida – Gn 3:1-6, 11-13, 22-24:
 - 1. Satanás ter tentado o homem a tomar da árvore do conhecimento do bem e do mal indica que Satanás quer impedir o homem de tomar Deus como sua vida – Gn 3:1-6.
 - 2. O significado da queda do homem é que ele foi apartado da vida de Deus – Ef 4:17-18.
 - 3. Deus proibir o homem, mediante o querubim e a espada flamejante, de tomar a árvore da vida, indica que a glória (simbolizada pelo querubim), a santidade (simbolizada pela chama) e a justiça (simbolizada pela espada) de Deus não permitem que o homem pecaminoso faça mau uso da vida de Deus – Hb 9:5; 12:29; Rm 2:5.
 - B. Quando a carne de Cristo foi crucificada, o véu foi rasgado (Hb 10:20; Mt 27:51), abrindo o caminho para nós que estávamos alienados de Deus, o qual é simbolizado pela árvore da vida, para entrarmos no Santo dos Santos a fim de contatá-Lo e tomá-Lo como a árvore da vida para o nosso desfrute.
 - C. “Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida” – Ap 22:14:
 - 1. Mediante a redenção de Cristo, que cumpriu todas as exigências da glória, santidade e justiça de Deus, o caminho para a árvore da vida foi novamente aberto para os crentes.
 - 2. Os que lavam suas vestes no sangue redentor de Cristo têm o direito de desfrutar a árvore da vida como sua porção eterna na cidade santa, o Paraíso de Deus, na eternidade – Ap 22:14.
- IV. Na economia de Deus, somos não apenas os que comem a árvore da vida, desfrutando continuamente o fruto fresco, mas também somos os ramos dessa árvore, permanecendo em Cristo, a árvore da vida, para desfrutar a seiva vital – Ap 22:2; Jo 15:5:**

- A. A Bíblia revela que o relacionamento que Deus deseja ter com o homem é que Ele e o homem se tornem um – 1Co 6:17:
1. Em Seu desejo de ser um com o homem, Deus o criou à Sua imagem e conforme a Sua semelhança e com um espírito para contatá-Lo, recebê-Lo e contê-Lo – Gn 1:26; 2:7.
 2. Deus deseja que a vida divina e a vida humana se unam para se tornarem uma única vida.
 3. Essa unidade é uma união orgânica, uma união em vida: uma vida enxertada – Jo 15:4-5:
 - a. A vida enxertada não é uma vida trocada, é o mesclar a vida humana com a vida divina.
 - b. Para sermos enxertados em Cristo, Ele teve de passar pelos processos da encarnação, crucificação e ressurreição para se tornar o Espírito que dá vida – Jo 1:14; 1Co 2:2; 15:45.
 - c. Como pessoas regeneradas que foram enxertadas em Cristo, devemos viver uma vida enxertada, uma vida na qual duas entidades estão unidas para crescerem juntas organicamente:
 - (1) Uma vez que fomos enxertados em Cristo, devemos permitir que o Cristo pneumático viva em nós – Gl 2:20.
 - (2) Devemos viver uma vida enxertada mediante o espírito mesclado, o Espírito divino mesclado com o espírito humano regenerado – 1Co 6:17; Rm 8:4.
 - d. Na vida enxertada, a vida humana não é eliminada, mas é fortalecida, elevada e enriquecida pela vida divina; o ramo retém suas características essenciais, mas sua vida é elevada e transformada por ter sido enxertado em uma vida superior – Gl 2:20; 4:19; Ef 3:16-17a.
- B. Cristo como a árvore da vida é a corporificação de Deus como vida para nós (Cl 2:9) e estamos unidos organicamente a Ele; não apenas comemos Cristo como a árvore da vida, mas estamos unidos a Ele, somos um com Ele e parte Dele – Jo 15:1, 4-5; 1Co 6:17.

Porções do ministério:

O PENSAMENTO DE DEUS: SER A VIDA DO HOMEM

Deus ter colocado o homem diante da árvore da vida indica que Seu desejo é que o homem O tome.

Isso é simbolizado pela árvore da vida como a vida do homem

A árvore da vida (Gn 2:8-9) é um símbolo de Deus como vida. Deus é Espírito (Jo 4:24), e como tal, Ele é abstrato, difícil para as pessoas compreenderem, entenderem ou tocarem. Em Sua sabedoria, Deus usou a árvore da vida como um símbolo de Si mesmo. A árvore da vida é uma árvore especial. Todos os outros tipos de árvores, tal como a macieira, o pessegueiro e a bananeira são facilmente compreendidos por todos. Mas não muitos entendem o que é a árvore da vida. A vida é misteriosa e abstrata. A árvore da vida representa Deus como vida. Por essa razão, quando tomamos a árvore da vida, tomamos Deus como nossa vida. Mesmo que isso pareça muito simples, a árvore da vida não é de fácil compreensão.

Num programa de rádio alguns anos atrás em Los Angeles, perguntaram a um famoso

pregador e mestre da Bíblia o que é a árvore da vida. Ele respondeu que, uma vez que a árvore da vida não existe mais, não é mais necessário a entendermos. A resposta dele indicou que ele era limitado no conhecimento adequado da Bíblia. A árvore da vida não somente é mencionada em Gênesis 2, mas também em Apocalipse 2 e 22. Apocalipse 2:7 diz: “Ao vencedor dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.” Como o Senhor poderia nos dar de comer de algo que não existe mais? Em Apocalipse 22:2 a Bíblia conclui enfaticamente com a questão da árvore da vida. A árvore da vida continua a existir, mas poucos entendem o significado da mesma. Vida é inexplicável e Deus também é inexplicável. A árvore da vida em Gênesis 2:9 simboliza Deus. Portanto, a árvore da vida também pode ser chamada de “a árvore de Deus”.

De acordo com a descrição em Apocalipse 22:2, a árvore da vida é aparentemente uma videira. Esse versículo diz que a árvore da vida cresce dos dois lados do rio. Consequentemente, cresce ao longo do rio, em suas margens. Um pinheiro, que cresce para cima, nunca pode ocupar as duas margens de um rio, mas uma videira pode. Em João 15 o Senhor disse que Ele era a videira verdadeira (v. 1). As outaras videiras são símbolos, mas o Senhor Jesus é a verdadeira videira. Se juntarmos Gênesis 2, João 15 e Apocalipse 22, poderemos ver Deus é a árvore da vida e que a árvore da vida é uma videira. Como uma videira, Deus pode alcançar as pessoas onde quer que elas estejam.

**Deus proíbe o homem caído de tomar a árvore da vida
por meio dos querubins e da espada flamejante,
indicando que a glória, santidade e justiça de Deus não permitem
que o homem pecaminoso faça mau uso da vida de Deus**

O fato de Satanás tentar o homem a tomar da árvore do conhecimento indica que Satanás quer impedir o homem de tomar Deus como sua vida (Gn 3:1-6). Após o homem tomar da árvore do conhecimento, Deus colocou querubins e uma espada flamejante (Gn 3:24) diante da árvore da vida para impedir que o homem também tomasse da árvore da vida. Deus proibir o homem caído de tomar da árvore da vida por meio dos querubins e da espada flamejante, indica que a glória de Deus (simbolizada pelos querubins), santidade (simbolizada pela chama) e justiça (simbolizada pela espada), não permitem o homem pecaminoso de fazer mau uso da vida de Deus. A espada simboliza a justiça de Deus. Em Apocalipse 19, o Senhor é Aquele que julga em justiça (v. 11) com a espada afiada que sai da Sua boca (v. 15). O Senhor julga com a espada, e a espada é relacionada à Sua justiça. A glória, santidade e justiça de Deus, impedem o homem de tomar Deus como sua vida. O homem caído perdeu sua posição de entrar em Deus e tomá-Lo como Sua vida.

**O homem tem o direito de participar de Deus
como o manancial da vida, por meio da redenção de Cristo**

A redenção de Cristo cumpre as exigências da glória, santidade e justiça de Deus. O Senhor Jesus morreu por nós para satisfazer as exigências de Deus. Cristo nos redimiui de volta à nossa posição original, para que possamos entrar em Cristo e desfrutá-Lo como nossa vida. Uma vez que a redenção de Cristo não foi cumprida no Antigo Testamento, Deus usou a propiciação, que era realizada pelo sacrifício de animais. A propiciação no Antigo Testamento tipifica a redenção de Cristo no Novo Testamento. O sangue do sacrifício oferecido a Deus pelos pecados dos Israelitas no dia da propiciação era levado ao Santo dos Santos e aspergido sobre a tampa da arca (Lv 16:14-15). Dentro da arca, embaixo da sua tampa, estavam as duas tábuas dos Dez Mandamentos. Esses mandamentos estabeleciam certas exigências sobre o homem perante Deus. Mas o sangue do boi satisfazia às exigências desses mandamentos. Por

isso, Deus podia ver somente o sangue cobrindo e não os Dez Mandamentos. O problema entre o homem e Deus era coberto, ou seja, propiciado. O resultado dessa propiciação era paz. No propiciatório, a tampa da arca, Deus e o homem podiam encontrar-se em paz. A propiciação no Antigo Testamento deu aos santos o direito de participar de Deus como o manancial da vida para a satisfação deles (Sl 36:8-9).

A propiciação no Antigo Testamento visava à redenção de Cristo, que Ele cumpriu no Novo Testamento. Agora, sob essa redenção, temos o pleno direito de entrar em Deus e tomá-Lo como nossa vida (*The Triune God to be Life to the Tripartite Man*, pp. 16-18).

Colocar o homem diante da árvore da vida

O terceiro ponto que se destaca na criação do homem por Deus é que, depois que Deus o criou, Ele o colocou diante da árvore da vida (Gn 2:8-9). O homem criado por Deus era completo e perfeito, tendo um corpo, um espírito e uma alma. Deus colocou esse homem completo e perfeito diante da árvore da vida.

A figura da árvore da vida na Bíblia tem confundido quase todos os mestres que ensinam a Bíblia. Na Bíblia, a árvore da vida é mencionada primeiro em Gênesis 2 e continua até o final da Bíblia em Apocalipse 22. Entre as duas extremidades da Bíblia, em Apocalipse 2:7, o Senhor prometeu aos vencedores que Ele os daria de comer da árvore da vida. A fim de descobrir o que é a árvore da vida, temos de ler a Bíblia, começando em Gênesis 2. Chegaremos a Salmos 36:9, que diz: “Pois em Ti está o manancial da vida”. De acordo com esse versículo, o manancial da vida está com Deus. A árvore da vida deve ser algo relacionado à vida. Onde está a vida? A vida está em Deus. Com Deus está o manancial da vida. Desse modo, Deus é o manancial, a fonte da vida. Após avançarmos em nossa leitura, chegamos ao Novo Testamento. Em João 1:4 lemos: “Nele estava a vida”. A palavra *Nele* neste versículo, refere-se à Palavra no versículo 1, que é o próprio Deus. Na Palavra, que é Deus, está a vida. Em João 14:6 Ele veio e nos disse: “Eu sou (...) a vida,” e em João 15:1 Ele disse: “Eu sou a videira verdadeira”. Além de Cristo, toda videira é falsa. Somente Ele é a videira verdadeira. Uma videira é uma árvore. Se juntarmos esses dois assuntos, vida e árvore, teremos a árvore da vida. Quem é a árvore da vida? A árvore da vida é o Deus Triúno que Se corporificou em Cristo. Cristo, como a corporificação do Deus Triúno é a vida na videira. Portanto, Cristo é a árvore da vida.

A árvore da vida é uma videira (...) No final, a árvore da vida é descrita em Apocalipse 22:2: “E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações”. À partir desse versículo podemos ver que a árvore da vida não cresce para cima; antes, cresce ao longo do rio de água da vida, nos dois lados do rio. Uma árvore que cresce dos dois lados do rio certamente tem de ser uma videira.

Resumindo: a árvore da vida na Bíblia é uma figura do Deus Triúno corporificado em Cristo para ser a própria substância da vida divina. Essa árvore é boa para o homem tomar e comer (Gn 2:16; Jo 6:57b) para que o homem seja constituído com Deus como o elemento de vida. Assim, o homem e Deus são unidos organicamente e vivem como uma só pessoa (Jo 15:5; Fp 1:20-21a). Colossenses 3:4 diz que Cristo é a nossa vida. Portanto, precisamos tomá-Lo como nosso suprimento, como a própria substância da vida divina, na qual a vida pode ser vitoriosa e pode ser tão elevada que até podemos reinar em Sua vida eterna (Rm 5:17). Podemos ser reis na vida eterna. Finalmente, seremos co-reis com Cristo no reino milenar (Ap 3:21; 20:4).

Porém, de acordo com minha observação, através dos anos, não fui capaz de encontrar um amado irmão que realmente viva Cristo e não a sua própria vida. Todos temos duas vidas. Temos a vida natural, a vida humana e temos a vida espiritual, a vida divina. A vida natural é simplesmente nós, nós mesmos; e a vida divina também é uma pessoa, Cristo. Cada um de nós é duas pessoas, uma pessoa é o nosso ego e a outra é Cristo em nós. Como duas pessoas, temos duas vidas: nossa vida natural e a vida divina. Temos a vida de Adão e a vida que é o próprio Cristo em nós.

O problema é: por meio de qual vida vivemos? Da primeira ou da segunda? Por meio da vida natural ou da vida divina? Pelo nosso ego ou por Cristo? Repito que nunca encontrei ninguém, até mesmo ninguém na vida da igreja, que vive Cristo diariamente, a todo tempo, e não vive a si mesmo. Os hinos 236, 238 e 240 (*Hinos*) falam de viver Cristo e não nós mesmos. Temos que conferir se a nossa vida é compatível com o padrão desses hinos. Temos de perceber que fomos criados para ser iguais a Deus, até mesmo ser um com Deus. Além do mais, fomos salvos em Deus para ser regenerados por Ele para ser Seus filhos e membros de Cristo para constituir o Corpo de Cristo. Contudo, precisamos nos perguntar se vivemos Deus ou não. De fato temos uma provisão maravilhosa. Deus nos proveu um corpo com um espírito que é suficiente para nós vivermos como homens para adorarmos, recebermos e contermos Deus, para que vivamos Deus e O expressemos.

Mesmo após termos sido salvos por Deus, podemos não vivê-Lo. Podemos ser cavaleiros, pessoas corretas, mas talvez não sejamos capazes de dizer: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gl 2:20a). Talvez não consigamos aplicar essa palavra santa a nós mesmos. Temos de perceber a união orgânica entre nós e Deus. Temos de nos comportar, andar, viver e fazer tudo nessa união orgânica. Não deve ser eu, mas Cristo; não deve ser eu, por mim mesmo, mas eu com Deus, unido mesclado e entremesclado para ser uma só pessoa, um homem-Deus. (*The Organic Union in God's Relationship with Man*, pp. 18-21)

O homem como um vaso que come, diante da árvore da vida

A figura mostrada por essas porções da Palavra é que Deus criou o homem como um vaso que come. Comer é receber, digerir e assimilar a comida. Desta forma, o que quer que você coma, por fim se tornará você. Na noite passada comi um peixe muito bom. Antes de comê-lo, ele era um peixe. Mas nesta manhã, enquanto eu estou sentado aqui, o peixe está se tornando eu mesmo. Foi recebido por mim na noite passada durante o jantar. Mais tarde, eu o digeri. Um pouco mais tarde foi assimilado por mim e por fim, nesta manhã se tornou eu mesmo. Veja a figura em Gênesis 1 e 2. O homem foi criado como um vaso à imagem e semelhança exterior de Deus e com um espírito como um receptor dentro. Depois de o homem ser criado dessa maneira, Deus o levou à árvore da vida (Gn 2:9). Essa árvore da vida era boa para alimento. Isso é como levar alguém à uma mesa de jantar. Uma vez que ele come a comida, começa a digeri-la e a assimilá-la. Por fim, a comida se torna parte dele mesmo.

Antes que o homem comesse da árvore da vida, a Bíblia nos diz que Satanás, o Diabo, por meio da serpente, o distraiu (Gn 3:1-6). Assim, o homem foi separado da árvore da vida (Gn 3:22-24). Por fim, o Senhor veio para que tenhamos vida e vida em abundância (Jo 10:10). A vida que o Senhor veio nos trazer é a vida da árvore da vida, uma árvore que é boa para comida (Gn 2:9). No Evangelho de João, o Senhor também nos disse que Ele é a videira (Jo 15:1, 5) e que Ele é comida (6:35, 55), boa para comer (vv. 51, 53, 57). A figura nesses versículos no Evangelho de João é a mesma figura de Gênesis 2. Em Gênesis 2, o homem foi colocado

diante da árvore da vida, e no Evangelho de João é dito para comermos Jesus, que é a árvore da vida (Jo 15:1).

Em Apocalipse 2:7, após as igrejas degradaram-se, o Senhor veio para chamar os vencedores para comerem a árvore da vida. Os vencedores são aqueles que estão comendo Jesus como a árvore da vida na vida da igreja hoje. Esse comer da árvore da vida hoje significa que a árvore da vida estará na Nova Jerusalém no milênio. Hoje, na vida da igreja como vencedores, estamos comendo Jesus como a árvore da vida, e amanhã, todos os vencedores estarão comendo Jesus como a árvore da vida na Nova Jerusalém durante os mil anos do reino milenar. Por fim, na eternidade, a árvore da vida será o centro da Nova Jerusalém (Ap 22:2). A árvore da vida alimentará todo o povo redimido de Deus pela eternidade. (*The Experience and Growth in Life*, pp. 6-7)